

**C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia**

**PROJETO BIOTA MINAS: LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DA FAUNA DE MEGALOPTERA (INSECTA) NA MATA DO BAÚ, MUNICÍPIO DE BARROSO/MG**

Vitor Barrile TOMAZELLA<sup>1</sup>

Rebeca Cássia ANDRADE<sup>1</sup>

Inês Caroline de Lima PROENÇA<sup>1</sup>

Brígida SOUZA<sup>2</sup>

Atilano Contreras RAMOS<sup>3</sup>

1. Graduandos Universidade Federal de Lavras

2. Prof. Dr. Depto Entomologia Universidade Federal de Lavras

3. Prof. Dr. Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo

**RESUMO:**

A Biodiversidade dos seres vivos é um fator altamente relevante na análise dos impactos ambientais. Dentre os seres vivos, a classe Insecta é de fundamental importância no monitoramento ambiental por apresentar indivíduos habitando os mais variados ambientes e nichos ecológicos. A ordem Megaloptera merece atenção especial como bioindicadores de ambientes aquáticos, por ser um grupo exigente quanto à qualidade dos recursos hídricos, constituir-se como importante elo da cadeia trófica, já que suas espécies são predadoras, ter hábitos exclusivamente aquáticos quando na fase jovem, viver sobre condições ambientais específicas e por apresentar um extenso ciclo de vida larval. Neste aspecto, o projeto em andamento tem como um dos objetivos conhecer a biodiversidade da ordem Megaloptera na Mata do Baú e Mata ciliar do Rio das Mortes, no município de Barroso/MG, buscando contribuir para a manutenção e preservação da área de reserva. Para o levantamento do grupo, estão sendo utilizados dois métodos diferentes de coleta: um passivo (armadilhas luminosas) e outro ativo (coleta direta com rede de imersão), nos diversos rios que compõem a hidrografia da área. Objetiva-se capturar indivíduos adultos pelas armadilhas luminosas e imaturos por coleta direta. Até então, foram coletados 36 exemplares jovens, todos da família Corydalidae, gênero Corydalis, ainda pouco estudado. Ainda não foram capturados exemplares adultos, provavelmente pela sua ocorrência estar relacionada aos meses mais quentes do ano. Com os estudos efetuados até o momento, conta-se com a possibilidade de que novas espécies sejam registradas para o estado, especialmente devido ao número de exemplares coletados, ainda não identificados em nível de espécie, além dos estudos restritos, quanto à diversidade deste grupo nas regiões Neotropicais. Estes resultados suscitam ainda, o grande potencial da área em favorecer a manutenção da biodiversidade deste grupo tão ameaçado por suas exigências em qualidade ambiental.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, Processo CRA – APQ-03466-09.

Palavras-chave: Biodiversidade, Impactos Ambientais, Megaloptera.